

comprarcasa. 296 719 719 www.comprarcasa.pt/pontadelgada

PREMIER CINCO ESTRELAS

Ref.: 226M00005 Monte, Ponta Delgada 199 950,00 € 3+1 2+1 1+0

Ref.: 226M00001 Ribeira Santa, Ribeira Grande 199 950,00 € 2+1 2+1 1+0

Ref.: 226M00001 Nova Serraria de Ribeira, Lagoa 199 950,00 € Terreno: 300,00 m2

Ref.: 226M00003 São Pedro Freguesia, Ponta Delgada 1 800 000,00 € Apartamento 4+1 8+1 1+0

Ref.: 226M00002 São Pedro, Ponta Delgada 1 499 950,00 € 3+1 2+1 1+0

Ref.: 226M00006 São João, Ponta Delgada 999 900,00 € Pórtico 3+1 8+1 0+0

Ref.: 226M00008 Ponta da Moura, Vila Franca do Campo 399 900,00 € Terreno: 240,00 m2

Ref.: 226M00007 Fajal da Seta, Ponta Delgada 1 899 950,00 € Pórtico 4+1 2+1 1+0

DS
INTERMEDIÁRIOS DE
CRÉDITO
Ponta Delgada

director: **JOAQUIM FERREIRA LEITE**
10 de abril 2022

Audiência
RIBEIRA GRANDE

www.audiencia.pt

PUBLICAÇÃO QUINZENAL 1€ IVA incluído ano VII - edição 160

A IMPRENSA É SEGURA!

ATUALIDADE **Página 3**

Ribeira Grande celebra os 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso

RIBEIRA GRANDE **Página 4**

PS insiste em novo centro de saúde

KARATÉ **Página 14**

CKSR conquista 15 medalhas em campeonato regional

AÇORES E BRASIL FORTALECEM LIGAÇÕES

O TRABALHO É O MAIOR FATOR DE ELEVACÃO DA DIGNIDADE HUMANA

Região Autónoma dos Açores de visita ao Estado do Rio Grande do Sul

Páginas 7 a 9

PIROTECNIA OLEIRENSE

ARTIGOS DE VENDA LIVRE,
INCLUINDO OS TRADICIONAIS FOGUETES (ROQUEIRA E BOMBÃO)

296 587 778 glourenco@pirotecnia-oleirense.pt

CELEBRAÇÕES CONTARAM COM A PRESENÇA DE 60 CRIANÇAS

Casa do Povo da Ribeira Grande comemorou o Dia do Pai

A Casa do Povo da Ribeira Grande celebrou o Dia do Pai, através da realização de uma palestra nas instalações dos CATL's situados na Escola do Espírito Santo. Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 60 crianças e teve como convidado de honra José Arruda, carpinteiro de profissão.

Segundo Albano Melo Garcia, presidente da direção da Casa do Povo da Ribeira Grande, a escolha do palestrante prendeu-se com o facto da sua atividade laboral "remeter para a profissão de José, pai de Jesus, tendo em conta que, no Dia do Pai, também se comemora o Dia de São José".

Para além de José Arruda, que falou



às crianças sobre o que é ser carpinteiro, pai e avô, nos dias de hoje, as comemorações contaram com um momento musical, que foi protagonizado por Rui Faria.

"Quisemos proporcionar um agradável Dia do Pai às crianças, que frequentam a nossa rede de CATL's.



Foi-nos possível juntar cerca de 60 utentes, numa atividade dinâmica, que cativou os presentes e lhes permitiu conhecer um pouco mais da

vida de São José, através da preciosa colaboração do mestre José Arruda", realçou Albano Melo Garcia. TD

PUBLICIDADE

Numa altura em que as tradições começam a desaparecer aproveita esta Páscoa para estar junto da família, comer o folar, os ovos e as amêndoas.

Que a Páscoa renove em nós a esperança e reacenda o verdadeiro sentido da vida, um mundo melhor, justo e humano.

E que tenhamos a capacidade de respeitar o próximo para vivermos em harmonia.

Feliz Páscoa para todos os habitantes da Ribeira Seca.

São os Votos do Executivo da Junta de Freguesia da Ribeira Seca

A Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matriz, na pessoa do Senhor Presidente André Mendonça, deseja a toda a população uma Santa Páscoa, que esta seja um momento de união e celebração em Família.

PUBLICIDADE

Avenida Dr. José Nunes
da Ponte, 97, R/C
9600-525 Ribeira Grande
Telefone: 296474004



UM ANO DE CELEBRAÇÕES

Ribeira Grande assinala os 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso

Para assinalar os 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, a Câmara Municipal da Ribeira Grande preparou um programa especial que decorrerá durante todo o ano de 2022 até junho de 2023. Ao todo, serão dezenas de iniciativas em torno desta temática, incluindo a própria feira quinhentista, que este ano será dedicada a Gaspar Frutuoso.

Por Joana Vasconcelos
e Lara Ferreira Oliveira

Foi apresentado, no passado dia 11 de março, o Programa de Celebração dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso. A apresentação decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho da Ribeira Grande, pelo vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande, José António Garcia, que deu a conhecer o programa festivo que ocorrerá ao longo do ano de 2022 e também de 2023, com várias iniciativas de diferentes carizes.

Agradecendo o apoio e colaboração da Universidade dos Açores, da presidência do Governo dos Açores, do Instituto de Cultura de Ponta Delgada e congratulando a divisão de Cultura, Juventude e Desporto e o gabinete gráfico por todo o empenho, José António Garcia explicou que a primeira iniciativa do programa arrancou naquele preciso dia, com a conferência de imprensa e apresentação e relançamento do livro e notícia biográfica de Gaspar Frutuoso, “uma edição que apareceu há 5 décadas, quando se celebrou o 4º centenário da sua morte”.

Já no próximo dia 23 de abril, dia mundial do livro, além do relançamento desta notícia biográfica, vai ser também apresentada uma página de internet com toda a informação detalhada sobre o programa de comemorações.

As comemorações continuam no mês de junho com um momento alto relacionado com o feriado municipal da Ribeira Grande. Inserido nesse programa de comemorações do feriado municipal, será lançado o roteiro físico e virtual de Gaspar Frutuoso na Ribeira Grande. “Isto porque existem diversas memórias quinhentistas na Ribeira Grande e que podem ser aspetos arquitetónicos, aspetos gráficos até e que constituíram depois o roteiro daquilo que Gaspar Frutuoso fazia alusão nos seus livros, nos seus



Haverá alguns momentos altos nestas comemorações dos 500 anos de Gaspar Frutuoso



As personalidades presentes



Será um ano de comemorações

escritos, que se situavam aqui, na cidade de Ribeira Grande”, explicou o vereador.

Paralelamente a isto, será também inaugurada uma exposição, dedicada ao mesmo tema e que será destinada ao público em geral. Terá um carácter itinerante, percorrendo todos os concelhos da ilha de S. Miguel ao longo dos meses seguintes. No mês seguinte, será retomada a feira quinhentista que, este ano, será dedicada ao tema dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso e que contará, também, com uma recriação histórica que incidirá sobre episódios descritos na sua obra mais conhecida e mais famosa, “Saudades da Terra”.

Já em agosto, mais precisamente dia 24, dia da morte de Gaspar Frutuoso estão preparadas várias iniciativas, considerando que este é o dia de maior homenagem. “Não conhecemos a data exata do nascimento do doutor Gaspar Frutuoso, mas conhecemos a data da sua morte que, é exatamente o dia 24 de agosto. E, por isso, não

conhecendo a data de nascimento, decidimos assinalar na data da sua morte mais um momento importante e que terá diversos eventos”, explicou o vereador.

Como tal, o dia 24 de agosto iniciará com uma cerimónia evocativa da memória de Gaspar Frutuoso junto ao mausoléu que existe no cemitério de Nossa Senhora da Estrela. De seguida, no largo Gaspar Frutuoso, onde existe a estátua, será feito o desterramento de uma lápide evocativa destes 500 anos, seguindo-se uma missa evocativa do nascimento do Dr. Gaspar Frutuoso. O dia encerrará com um concerto comemorativo no Teatro Ribeiragrandense.

As comemorações continuam em setembro com um projeto pedagógico que contará com uma exposição itinerante pelas escolas do concelho e, aproveitando a celebração do Dia Mundial do Turismo, a 27 de setembro, será promovida uma visita guiada ao longo da costa Norte, começando em Ginetes e terminando na freguesia de São Pedro.

Para outubro está agendado outro momento alto, que será um Congresso Comemorativo dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, que se repartirá entre Ponta Delgada e a Ribeira Grande, enquanto para novembro está prevista uma sessão virtual para envolver a comunidade emigrante nestas comemorações.

2023 inicia-se com o concurso do Prémio Literário Gaspar Frutuoso, cujo regulamento vai entrar em revisão em breve e deverá ser aprovado no próximo mês de junho para que, depois, possa ser anunciada a abertura do concurso em janeiro de 2023. Os trabalhos deverão ser entregues até junho de 2023, para que, por ocasião do feriado municipal, a 29 de junho, possam ser entregues os prémios e encerrar formalmente as comemora-

ções dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso.

“É este o programa que preparamos, o programa em que a equipa está bastante empenhada e creio ter várias iniciativas que dignificam o momento que estamos a assinalar e que, também, mais uma vez, chama e apela para a importância de Gaspar Frutuoso, não fosse ele o pai da nossa história, para este concelho, para esta cidade, para o arquipélago em geral e nada melhor que fazer memória com estas iniciativas”, acrescentou José António Garcia.

Também a professora Susana Silva, do CHAM Açores, falou sobre o congresso que se irá realizar entre 6 e 8 de outubro. “O legado de Gaspar Frutuoso para a nossa historiografia e não só, para um conjunto vasto de áreas científicas, merece, de facto, que a sua memória seja evocada e celebrada, nomeadamente com a realização de um evento científico internacional”.

Este congresso é uma organização conjunta do CHAM Açores, que é um núcleo do Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores, do CEHu, o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, do CIBIO que é o Centro de Biodiversidade da Universidade dos Açores. A estes centros de investigação associa-se também o Instituto Cultural de Ponta Delgada e o Museu Carlos Machado e, naturalmente, a Câmara Municipal da Ribeira Grande. Além disso, a iniciativa terá também o alto patrocínio da presidência regional do Governo dos Açores.

Explicando o funcionamento deste congresso, Susana Silva referiu que o evento será repartido entre Ponta Delgada e a Ribeira Grande, havendo sessões na Universidade, na Biblioteca Pública e no arquivo regional de Ponta Delgada, no Museu Carlos Machado, sendo o encerramento na Ribeira Grande.

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, também marcou presença nesta cerimónia e não deixou de lembrar que esta era “uma figura muito querida dos ribeiragrandenses”. “Gaspar Frutuoso tem uma grande importância na Ribeira Grande que não se vê nos outros sítios e, que por isso mesmo, achamos que os 500 anos de Gaspar Frutuoso, fazia e faz sentido que sejam, com mais vigor aqui na nossa cidade e no nosso concelho”.

LURDES ALFINETE E ARTUR PIMENTAL ENTREGARAM RECOMENDAÇÃO A ALEXANDRE GAUDÊNCIO

Vereadores do PS pedem novo Centro de Saúde para a Ribeira Grande



Centro de Saúde da Ribeira Grande

**PS****RIBEIRA GRANDE**

Lurdes Alfinete



Artur Pimental

Lurdes Alfinete e Artur Pimental, vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal da Ribeira Grande, ficaram negativamente surpresos quando verificaram que o Centro de Saúde da Ribeira Grande não consta da lista de centros de saúde da Região que irão sofrer uma intervenção. Incentivados por esta revolta, apresentaram ao executivo do PSD, liderado por Alexandre Gaudêncio, uma recomendação sobre a necessidade de construção de um novo Centro de Saúde na Ribeira Grande, para que profissionais de saúde e ribeiragrandenses possam ter melhores condições.

Por Sara Tavares Almeida

Os vereadores do Partido Socialista na Câmara Municipal da Ribeira Grande, Lurdes Alfinete e Artur Pimental, apresentaram ao Executivo de Alexandre Gaudêncio uma recomendação sobre “a necessidade urgente de um novo Centro de Saúde para a Ribeira Gran-

de”, salientando que a utilização das verbas do PRR e do PO 2030 são uma oportunidade única para a construção desse novo equipamento.

Considerando as declarações do Secretário Regional da Saúde, que deu conta de investimentos previstos para alguns centros de saúde da Região, os vereadores do PS ficaram surpresos quando notaram que o Centro de Saúde da Ribeira Grande não consta na lista de locais que serão alvo de intervenção. “Surpreendentemente, o Centro de Saúde da Ribeira Grande não se encontra entre estes investimentos, nem para uma desejada nova construção daquele equipamento, nem, no mínimo, para uma urgente intervenção no existente”, realçaram os socialistas. Na recomendação, apresentada e aprovada por unanimidade em reunião camarária, pode ler-se que “o Centro de Saúde da Ribeira Grande, hoje, está muito limitado nos serviços e nos recursos, não oferece condições de trabalho aos seus profissionais e muito menos aos cidadãos da Ribeira Grande”.

Os vereadores do PS lamentaram que os 30 mil ribeiragrandenses afetos ao Centro de Saúde da Ribeira Grande

continuem a ter estas condições, naquele que é o 3º maior concelho dos Açores e o segundo maior em contribuição para o PIB regional. “Não podemos ser esquecidos no investimento na saúde. Os profissionais do Centro de Saúde da Ribeira Grande e todos os ribeiragrandenses merecem mais”, defenderam os vereadores socialistas. Lurdes Alfinete e Artur Pimental recomendaram que a Câmara da Ribeira Grande “promovesse, com urgência, uma reunião com a tutela para averiguar a decisão pública de investimento nos Centros de Saúde da Região, sem contemplar o Centro de Saúde da Ribeira Grande”, de forma a “reforçar, junto do Governo Regional, a urgência de um novo Centro de Saúde para a Ribeira Grande ou, no mínimo, de uma robusta requalificação e modernização do equipamento atual”.

Os socialistas pediram à autarquia que “procure identificar um local para uma possível realocação do Centro de Saúde da Ribeira Grande” e, na recomendação apresentada, os vereadores do PS, ainda apelaram a

“uma intervenção urgente no sentido de transformar aquele equipamento e de dotar os seus serviços das mínimas condições de apoio à população do concelho, desde as suas infraestruturas ao seu mobiliário, passando pelo equipamento administrativo e técnico, privilegiando as condições de trabalho dos seus profissionais no desenvolvimento das suas funções, até ao acesso a cidadãos com mobilidade reduzida”.

“Lamentavelmente, o Centro de Saúde da Ribeira Grande, que outrora apoiava, inclusive, os concelhos vizinhos, é, hoje, uma sombra do que foi. Está votado ao desprezo e ao esquecimento. Os seus profissionais e os ribeiragrandenses merecem e desejam mais”, foram as palavras de Lurdes Alfinete e Artur Pimental.

PUBLICIDADE

TEATRO MARIA VITÓRIA
HELDER FREIRE COSTA APRESENTA:

VAMOS AO PARQUE

UMA SOBERBA REVISTA A PORTUGUESA

QUINTA E SEXTA-FEIRA: 21:30H
SÁBADO E DOMINGO: 16:30H E 21:30H

MARCAÇÕES:
GERAL: 213 475 454 | BILHETEIRA: 213 461 740 | EMAIL: teatromv@sapo.pt
SIGA-NOS: [f teatromvoficial](#) [teatromvoficial](#)

COMPETE 2020

AFRO LISBOA

80 ALUNOS DA MEP MANIFESTARAM-SE CONTRA A GUERRA NA UCRÂNIA EM PONTA DELGADA

Câmara Municipal recebeu a primeira família de refugiados

Dois dias depois da realização da manifestação contra a guerra na Ucrânia, organizada pelos alunos e professores da MEP – Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, a Câmara Municipal recebeu a primeira família de refugiados, no Aeroporto João Paulo II, juntamente com uma onda de solidariedade.

Por Tânia Durães

Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cristina Canto Tavares, vereadora da autarquia, e Margarida Pais, chefe de Divisão, acolheram a primeira família de refugiados da Ucrânia, que chegou no passado dia 12 de março, ao Aeroporto João Paulo II, dois dias depois de 80 alunos e professores da MEP – Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada se terem manifestado contra o conflito, exibindo bandeiras, cartazes e lançando gritos de apelo ao fim da invasão, ao longo de um percurso, que terminou na Praça do Município. Em causa está uma família, constituída por quatro elementos, que está alojada numa casa, que é propriedade do município e que será, devidamente, acompanhada e apoiada pelos colaboradores da Divisão de Desenvolvimento Social da autarquia, assim como pela AIPA (Associação dos Imigrantes dos Açores).



Hanna Kosolap, o seu marido, Oleksandr Kosolap, a filha, Sofiia Kosolap, e a avó, Olena Tyshchenko, foram forçados a abandonar Kiev, a 26 de fevereiro, tendo chegado à fronteira com a Polónia dois dias mais tarde. Daí, foram até Bruxelas, de onde partiram para Lisboa, tendo chegado, no passado dia 12 de março, a Ponta Delgada.

Segundo explicou Pedro Nascimento Cabral, “a Câmara Municipal de Ponta Delgada foi contactada pela AIPA para ajudar esta família e, de imediato, acionou todos os meios que tem disponíveis”.

Garantindo que, “neste momento, a autarquia dispõe de alojamento próprio, para cerca de 40 refugiados”, o edil esclareceu que “a intervenção da

Câmara Municipal, neste processo, foi assegurar um alojamento condigno, a quem está a fugir de uma guerra, absolutamente, injusta”, afirmando que o município “tem a sua Divisão de Desenvolvimento Social acionada e será um parceiro ativo, neste acolhimento que nós, açorianos, e, neste caso em concreto, os cidadãos de Ponta Delgada, estamos disponíveis para fazer, num manifesto gesto de solidariedade, para com estes refugiados da guerra”.

Desde a primeira hora, o Município de Ponta Delgada, com o apoio da AIPA, acionou um plano, para receber refugiados da Ucrânia, disponibilizando dois pontos de recolha de bens essenciais, para os ajudar. Entretanto, a autarquia, em parce-



ria com o Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Advogados, disponibilizou apoio jurídico a estes ucranianos, assim como apoio psicológico, em consórcio com a Ordem dos Psicólogos Portugueses. Os Serviços de Desenvolvimento Social do Município garantem, ainda, o alojamento e alimentação aos imigrantes ucranianos, assim como a articulação com outras entidades, nomeadamente na sua inserção socioprofissional.

BEM ESTAR ANIMAL E PERSERVAÇÃO AMBIENTAL SÃO MISSÕES PARA CORONEL SILVA VIEIRA

Alexandre Gaudêncio recebeu o novo Comandante Regional da GNR

No passado dia 24 de fevereiro, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, recebeu, em audiência de apresentação, no edifício da autarquia, o novo comandante regional da GNR, o Coronel Silva Vieira.

Na audiência, foram abordadas as competências da GNR no território regional, onde o bem-estar animal e a preservação ambiental merecem especial enfoque. “Pretendemos con-

tinuar a trabalhar em parceria com as diversas entidades para salvaguardar o meio ambiente e os animais”, referiu o autarca ribeiragrandense.

Na ocasião, o presidente da autarquia elogiou os projetos que o novo comandante pretende implementar e mencionou que a Câmara da Ribeira Grande pretende continuar a desenvolver ações com a GNR, para sensibilizar a população, combatendo, assim, a criminalidade. STA



PEDRO FURTADO RECEBE CONSELHO DA DIÁSPORA AÇORIANA

“Apelo à nossa diáspora, para que nos ajude a promover os Açores”

O Conselho da Diáspora Açoriana apresentou, no passado dia 16 de março, cumprimentos ao executivo camarário de Ponta Delgada, tendo sido recebido pelo vice-presidente, Pedro Furtado, que aproveitou a oportunidade para apelar à comitiva, liderada pelo Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, para ajudar a promover o destino Açores, no mundo.

Por Tânia Durães

Pedro Furtado, vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, recebeu o Conselho da Diáspora Açoriana, em representação do presidente da autarquia, Pedro Nascimento Cabral, dando as boas-vindas à comitiva, liderada pelo Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, e apelando à promoção dos Açores, como destino, sobretudo “numa altura em que estamos a sair de uma pandemia e em que o presente e o futuro apresentam grandes desafios”.

O Conselho da Diáspora Açoriana foi criado em 2019 e eleitoralmente constituído em 2021, sendo composto por Alexandre Moniz (Bermuda), Daniel Gonçalves (Rio de Janeiro), Regis Gomes (Rio Grande do Sul), Willian Marques (Santa Catarina), José Jacob (São Paulo), Aristides Bittencourt (restantes estados do Brasil), Eduardo Pinto (British Columbia), Paulo Cabral (Manitoba), Matthew Correia (Ontário), Victor Faria (Quebeque), Carlos Eduardo de Almeida (restantes províncias do Canadá), Zeto Carvalho (Califórnia), Rui Baptista (Massachusetts), Márcia Sousa da Ponte (Rhode Island), David Pimentel e Katherine Soares (restantes estados dos EUA), Gladys Alicia Diaz (Uruguai), Manuela Meneses (Portugal continental e Região Autónoma da Madeira) e Eduardo Borba da Silva (resto do mundo). O objetivo é assegurar a



participação, colaboração e auscultação de representantes das comunidades açorianas, dispersas pelo mundo. Deste órgão consultivo do Governo dos Açores fazem, ainda, parte o vice-presidente do Governo Regional, três representantes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, um do Conselho Mundial das Casas dos Açores e os diretores regionais com competências nas áreas da emigração e comunidades, solidariedade social, qualificação profissional e emprego, cultura, turismo e incentivos,

além de um representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, um das associações de emigrantes com presença e atividade na Região, um da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas e um do Conselho das Comunidades Portuguesas. Esta primeira reunião do Conselho da Diáspora Açoriana, em sessão plenária, em Ponta Delgada, representou um motivo de congratulação, por parte do município.

Sublinhando a importância da apos-

ta em Ponta Delgada, como “grande destino turístico, tendo em conta que o nosso concelho é o verdadeiro motor económico dos Açores”, Pedro Furtado reforçou que “temos de apostar, fortemente, no turismo, mas, também, dinamizar a nossa economia interna, conjugando todos os setores, por forma a criar mais riqueza. É neste sentido que apelo à nossa diáspora, para que nos ajude a promover os Açores, como destino de eleição, no mundo. Somos uma pequena aldeia no mundo e contamos convosco neste sentido”. O edil fez, ainda, questão de reforçar “a qualidade humana do nosso povo, que é gentil e sabe receber bem”, ressaltando que “além de sermos um povo de emigrantes, somos também um povo de imigrantes. A prova disso mesmo é que estamos a receber de braços abertos os refugiados da Ucrânia, vítimas de uma guerra injusta e que precisam da nossa ajuda”.

PUBLICIDADE



melo & melo
CENTRO DE PNEUS
FUNDADA A 17.03.1982

meloemelolda@hotmail.com

Estrada Regional da Ribeira Grande 9600 - 214 Ribeira Seca

Serviços do Cliente:
Alinhamento de Direções
Alinhamento de faróis
Montagem de travões
Revisões auto
Pré-inspeções
Chapas de matrícula
Venda de pneus multimarca
Venda de baterias
Lavagem automática com polimento



40
1982 - 2022

296 472 460

CELEBRAÇÃO DOS 270 ANOS DO POVOAMENTO AÇORIANO DO RIO GRANDE DO SUL E 250 ANOS DE PORTO ALEGRE

“Aproximar, cada vez mais, as duas margens do oceano Atlântico”

A Região Autónoma dos Açores marcou presença nas comemorações dos 270 anos do povoamento açoriano do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, e 250 anos da fundação da cidade de Porto Alegre, como Porto dos Casais. José Andrade, diretor Regional das Comunidades, António Ventura, secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, e Carlos Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Horta, foram algumas das individualidades que visitaram, entre os passados dias 23 e 30 de março, o extremo-sul do país, com o intuito de estreitar, cada vez mais, as relações e reforçar as raízes açorianas.

Por Tânia Durães

A cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, é, de facto, a maior cidade do mundo fundada por açorianos. A sua criação remonta a 1752, ano em que um grupo de 60 casais foram enviados, pela coroa portuguesa, do arquipélago açoriano para o sul do Brasil. Inicialmente, para Santa Catarina, mas depois desceram para o Rio Grande do Sul, fixando-se em Porto Alegre, daí a sua designação inicial de Porto dos Casais. Esta capital conta, atualmente, com cerca de 1,5 milhões de habitantes e lidera um estado com 11 milhões de habitantes.

A comemoração dos 250 anos da fundação de Porto Alegre e 270 anos do povoamento do Estado do Rio Grande do Sul, por açorianos, contou com a presença e participação de uma comitiva da Região Autónoma dos Açores, composta, nomeadamente, por António Ventura, secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Ru-



Comitiva açoriana foi recebida pelo governador do Estado do Rio Grande do Sul



A cartilha infantil editada pela Casa dos Açores do Rio Grande do Sul com o apoio da Direção Regional das Comunidades

ral, em representação do presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, José Andrade, diretor Regional das Comunidades, Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Carlos Ferreira, presidente da Câmara Municipal da Horta, entre vários elementos do Parlamento açoriano, que esteve no sul do Brasil entre os passados dias 23 e 30 de março.

Segundo afirmou José Andrade, em entrevista exclusiva ao AUDIÊNCIA, esta visita teve quatro propósitos históricos. Para além da participação nas comemorações oficiais dos 270 anos do povoamento açoriano do Estado do Rio Grande do Sul e 250 anos da



Comitiva açoriana na Casa dos Açores do Rio Grande do Sul, em Gravataí



Comitiva da Região Autónoma dos Açores participou no desterro da placa comemorativa dos 250 anos da fundação de Porto Alegre

PUBLICIDADE



César Sousa
CAR WASH CAR DETAIL
Bombeiros da Ribeira Grande
geral.csousa@gmail.com
Tel - 910 256 390

- Lavagem
- Polimentos
- Recuperação de Faroís




fundação de Porto Alegre, a comitiva “lançou as celebrações dos 275 anos do povoamento açoriano do Estado de Santa Catarina e os 350 anos da fundação da sua capital, que é Florianópolis, que vão decorrer em 2023. Neste seguimento, o grupo de media ND, de Santa Catarina, no Brasil, lançou, com a nossa presença, um projeto de promoção dos Açores e da história dos antepassados açorianos, que será, ao longo deste ano, a maior campanha promocional dos Açores alguma vez realizada pelo Brasil. Também tivemos a oportunidade de assinar os 40 anos de geminação entre as cidades da Ribeira Grande e de Porto Alegre”.

Garantindo a ânsia de “recuperar, afirmar e potenciar um legado que nos orgulha”, o diretor Regional das Comunidades assegurou que “ficou, aqui, de parte a parte, a vontade comum de podermos trabalhar a partir dos dois lados, para haver uma aproximação, cada vez maior, entre a Região Autónoma dos Açores e o Estado do Rio Grande do Sul”.

Demonstrando o desejo de estreitar, cada vez mais, as relações, José Andrade reforçou, ainda, que “temos todas as razões para celebrar a açorianidade no sul do Brasil. Nós encontramos quer no Estado do Rio Grande do Sul, quer no Estado de Santa Catarina, importantíssimas comunidades descendentes dos Açores, que têm um orgulho imenso na sua identidade cultural açoriana e isso é uma circunstância que nos honra muito. Nós cada vez que lá vamos, exatamente por isso, saímos de lá de coração cheio, de alma preenchida, porque, de facto, são açorianos que se sentem açorianos como nós e isso, para nós é, além da questão emocional, um ativo estratégico que a Região não pode deixar de aproveitar”.

No dia 26 de março, data em que se celebraram os 250 anos da fundação de Porto Alegre, o perfeito da capital do Estado do Rio Grande do Sul, Sebastião Melo, anunciou a decisão de destinar “um espaço especialíssimo”, no segundo piso do Mercado Público da Cidade de Porto Alegre, aos produtos dos Açores, em ambiente gourmet. Afiançando que “as sementes foram lançadas e vão começar a dar frutos brevemente”, o diretor Regional das Comunidades revelou que o Governo dos Açores patrocinou uma publicação elaborada pela Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul, que



é uma cartilha infantil, que se destina a fazer pedagogia junto das crianças, adolescentes e jovens desta região, relativamente à identidade cultural açoriana. Estamos a falar de crianças que correspondem à 12ª geração dos primeiros açorianos que foram, há 270 anos, para o Rio Grande do Sul e, por via dessa publicação que nós agora patrocinamos e que já está a ser utilizada nas escolas do ensino básico, será possível chegarmos às futuras gerações e mantermos perene esta marca identitária da cultura açoriana, que já orgulha os mais velhos e deve chegar aos mais novos. Eu creio que estamos, aqui, no bom caminho. para podermos, como eu referi, cumprir o objetivo estratégico de aproximar, cada vez mais, as duas margens do oceano Atlântico”.

Ribeira Grande e Porto Alegre: cidades irmãs desde 1982

Durante esta visita histórica, a comitiva açoriana teve a oportunidade de assinalar as festividades dos 40 anos da geminação entre o município da Ribeira Grande e a cidade de Porto Alegre, um momento que foi agraciado pelo presidente da autarquia açoriana Alexandre Gaudêncio e pelo perfeito Sebastião Melo.

Neste contexto, o autarca ribeiragrandense explicou, em entrevista exclusiva ao AUDIÊNCIA, que foi “na comitiva para tentar reforçar e estreitar esta ligação que nós com Porto Alegre e que queremos que seja cada vez mais profícua”.

Salientando a hospitalidade e a forma amigável como foi recebido, Alexandre Gaudêncio sublinhou que “é muito curioso ver que há muitas tradições que continuam a persistir na cultura local de Porto Alegre, como as Cavalhadas de São Pedro, o Espírito Santo e o facto de diversas ruas terem muita afinidade com a nossa cultura local. Portanto, nós ficamos muito bem impressionados, pela forma como aquelas gentes vivem os Açores e, também, foi curioso perceber, que quase ninguém desta geração de Porto Alegre conhece os Açores e isto denota, por um lado, que há aqui uma oportunidade a explorar, porque estamos a falar de uma cidade que tem 1,5 milhões de pessoas, é a maior cidade do mundo fundada por açorianos e, agora, temos de tirar proveito e potenciar”.

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande anunciou, ainda, que

PUBLICIDADE

www.facebook.com/intercreditoportodelgada

instagram.com/intercreditoportodelgada

DS
INTERMEDIÁRIOS DE
CRÉDITO

PONTA DELGADA

ROBERTO MELO SOC. UNIP. LDA.
Intermediário de Crédito Vinculado registado
no Banco de Portugal sob o n.º 0004919

GRÉDITO OTIMIZADO

GRÉDITO HABITAÇÃO

296 248 621 • pontadelgada@dsicredito.pt

aproveitou a ocasião da celebração dos 250 anos da fundação de Porto Alegre por açorianos, para convidar o prefeito Sebastião Melo a visitar a Ribeira Grande e a participar nas comemorações do feriado municipal, que se assinala a 29 de junho, dia em que o concelho celebra o seu aniversário, para que se pudesse, efetivamente, levar as potencialidades da cidade brasileira para o município da costa norte da Ilha de São Miguel.

Para Alexandre Gaudêncio, “esta ligação pode trazer muitos frutos, desde que haja vontade de ambas as partes. Na vertente turística, foi muito curioso perceber que Porto Alegre está muito virada para as novas tecnologias e que, inclusivamente, há um grande trabalho feito pela prefeitura, que passa por atrair jovens talentos, ao nível do empreendedorismo, e isto é uma área que nós, também, queremos aproveitar. Por outro lado, ao nível do ensino, algumas das maiores e melhores universidades do Brasil ficam localizadas, precisamente, em Porto Alegre e há, aqui, uma ligação que nós queremos reportar, através de intercâmbios, o que pode ser muito bem aproveitado, por ambas as partes. Há, ainda, outra área, que tem a ver com o setor da saúde, porque Porto Alegre tem dos melhores hospitais do país, e do mundo até, e com esta ligação com a Ribeira Grande e com os Açores, também pode haver, aqui, algum intercâmbio nessa área”.

No seguimento desta passagem pelo sul do Brasil, a comitiva teve, ainda, a oportunidade de participar nas festividades dos 19 anos da Casa dos Açores do Rio Grande do Sul, que é presidida por Viviane Peixoto Hunter. Neste âm-



Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre, e António Ventura, secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural

bito, a advogada sublinhou, em entrevista exclusiva ao AUDIÊNCIA, que “foi uma visita histórica à nossa sede e ao nosso Estado do Rio Grande do Sul, não pelo número de autoridades, mas pela sua grande representatividade. (...) Além disso, a presença da Ribeira Grande, neste momento, certamente será um marco de aproximação entre as cidades, no que toca ao intercâmbio económico, cultural e turístico. Queremos estreitar as relações e colocar em prática o protocolo existente entre as coirmãs. (...) Certamente, será um ano de fortalecimento dos elos de reconhecimento das nossas origens, através de projetos que gerem conhecimento, resgate e preservação da cultura açoriana no Estado. (...) É possível estabelecer elos de ligação entre a Região Autónoma dos Açores e a Casa dos Açores do Rio Grande do Sul, que tem o papel fundamental, também, de auxiliar e intermediar, sendo um canal de comunicação entre estas cidades irmãs, com o intuito de aproximar e aperfeiçoar estas ações propostas”. Este momento simbólico e notável ficou, também, marcado pela assinatura do protocolo de intenções entre a Câmara Municipal da Horta e a cidade de Gravataí, que foi fundada por faialenses, para, num futuro próximo, formalizarem um acordo de geminação.



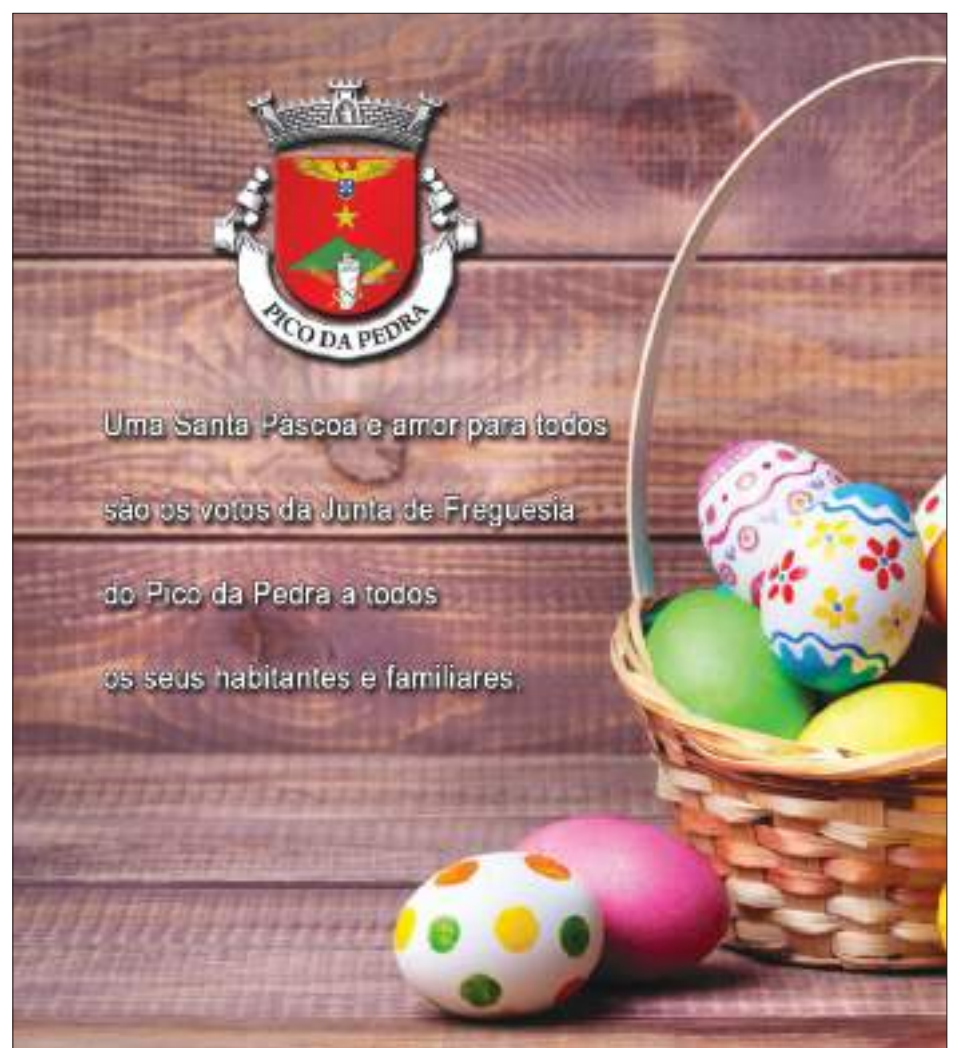
Regis Gomes, José Andrade, Viviane Peixoto Hunter e António Ventura



Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre, e Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



Regis Gomes, Viviane Peixoto Hunter e José Andrade



Por Sara Tavares Almeida

Novos projetos para Santa Bárbara

Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, esteve, no passado dia 23 de fevereiro, na apresentação de dois novos projetos para a freguesia de Santa Bárbara, em sessão pública, realizada na sede da respetiva junta.

Para além de um novo espaço de lazer, na zona da “Boca da Ribeira”, cujo

projeto é da autoria do arquiteto Filipe Almeida, foi também apresentado um projeto de loteamento urbano que prevê a disponibilização de 11 lotes para habitações unifamiliares.

Na ocasião, Alexandre Gaudêncio destacou a importância destes investimentos, uma vez que irão permitir a requalificação de zonas degradadas, ao



mesmo tempo que proporcionarão melhor qualidade de vida aos habitantes de Santa Bárbara. No que diz respeito ao loteamento urbano, a autarquia prevê ceder, à cooperativa de habitação “Nossa Vila Nossa Casa”, um terreno adquirido em 2021, para que possam ser construídas habitações unifamiliares, em regime de custos controlados.

Ribeira Grande apoia Associação dos Açores de Surf e Bodyboard

Durante o mês de fevereiro, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande assinou um protocolo de colaboração com a Associação dos Açores de Surf e Bodyboard (AASB). O acordo contempla um apoio financeiro de 10 mil euros e prevê ajudar nas atividades da associação, especialmente nas provas



que se irão realizar no concelho da Ribeira Grande.

Alexandre Gaudêncio destacou a importância deste apoio, para que a associação possa contribuir, de forma significativa, no impacto do surf junto de jovens talentos locais. O autarca realçou, ainda, o excelente trabalho da atual direção da associação, sobretudo no que toca à valorização de atletas

locais e o esforço que desenvolve para que estes possam participar em provas nacionais e internacionais.

Além das provas regionais, que irão ser disputadas na praia do areal de Santa Bárbara, a Ribeira Grande irá ser anfitriã de uma das etapas do Nacional de Surf, no mês de junho, e da qualificação para o Mundial de Surf, em setembro.

Autarquia agiliza processos de obras particulares com o MyNet

Alexandre Gaudêncio, a vereadora Cátia Sousa e o vereador João Moniz, reuniram com as ordens dos arquitetos, engenheiros e engenheiros técnicos. O encontro teve como objetivo a apresentação das últimas novidades que a autarquia tem vindo a realizar para agilizar os processos de obras particulares.

O sistema informático que desmaterializa os procedimentos convencionais e torna o processo mais interativo e de rápida análise, é a principal novidade. A nova ferramenta, com a denominação de MyNet, permite que qualquer munícipe, ou responsável pela submissão dos processos, se registe no portal da autarquia, podendo submeter toda a documentação de forma eletrónica. O processo é validado pelas credenciais do cartão de cidadão, num protocolo celebrado entre a autarquia e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Foram, ainda, apresentadas as alterações que a autarquia implementou no novo Regulamento Municipal de Urbanização e Edificações, bem como a intenção de se iniciar o processo de revisão do Plano de Salvaguarda do Centro Histórico da Cidade da Ribeira Grande.



Câmara Municipal disponível para receção de refugiados ucranianos

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, e o vereador com os pelouros da Cultura, Juventude e Desporto, José António Garcia, receberam a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), nos Paços do Concelho. O autarca aproveitou o momento para manifes-



tar a sua total solidariedade para com os refugiados da Ucrânia, tendo referido que a autarquia pretende ser um parceiro ativo no apoio prestado pela AIPA aos refugiados. “Não podemos ficar indiferentes ao que se está a passar na Ucrânia. A Ribeira Grande está disponível para acolher refugiados, em parceria com outras entidades, como forma de ajudar no combate ao flagelo

humanitário que está a acontecer naquele país”, disse o edil ribeiragrandense. O autarca referiu, ainda, que a Câmara Municipal pode desempenhar um papel relevante na integração de refugiados, servindo de elo de ligação entre as várias instituições que existem no concelho, ou até mesmo apoiando as famílias que escolham vir viver para a Ribeira Grande.

Ribeira Grande apresentou calendário de eventos para 2022

Alexandre Gaudêncio apresentou, a 18 de março, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), o calendário de eventos de 2022 para a Ribeira Grande. O presidente da Câmara aproveitou o momento para reforçar a ideia de que o ano de 2022 irá ser marcado pela retoma dos grandes eventos, sendo o calendário de atividades bastante atrativo, tanto para a população residente, como para os visitantes.

No princípio de abril, o TREMOR Festival irá animar a Ribeira Grande com três

concertos. Em maio, a autarquia irá organizar a Festa da Flor e, em junho, a cidade da Ribeira Grande irá ser o palco do RG Urban Sounds by MEO Monte Verde, estando já confirmados os artistas Richie Campbell e Nenny. Também em junho, entre os dias 24 e 26, a Capital do Surf receberá uma etapa do Nacional de Surf, o Allianz Ribeira Grande Pro. Logo a seguir, nos dias 28 e 29 de junho, as ruas da Ribeira Grande recebem as marchas e Cavalcadas de São Pedro. A Feira Quinhentista irá regressar à cidade



e acontecerá entre os dias 13 e 17 de julho. No dia 30 do mesmo mês regressa, também, o RFM Beach Power, com os Sick Individuals e os Dubvision, dois artistas internacionais de música eletrónica. O Azores Burning Summer encerrará o verão na Ribeira Grande, trazendo consigo a onda da sustentabilidade. A World Surf League passa, novamente, pela cidade açoriana, com o Junior Pro Azores, entre 16 e 18 de setembro. O ano encerra com a tradicional Aldeia de Natal, a partir do dia 18 de dezembro.

INSTITUIÇÃO ANSEIA APOIO PARA OBRAS NO EDIFÍCIO SEDE

Casa do Povo da Ribeira Grande comemorou 55º aniversário

A Casa do Povo da Ribeira Grande tem um vasto programa de atividades para comemorar o seu 55º aniversário e que arrancaram no dia 27 de março, com uma eucaristia solene. Albano Melo Garcia, presidente da direção, salientou que este aniversário é especial por ser o ano em que a instituição vai poder usufruir do seu edifício sede na totalidade. Como tal, o presente de aniversário que pede é o apoio do Governo Regional nas obras que o edifício necessita. Para dezembro, ainda no âmbito das comemorações do 55º aniversário, está previsto o lançamento de um livro de memórias da Casa do Povo da Ribeira Grande.

Por: Sara Tavares Almeida

A Casa do Povo da Ribeira Grande, presidida por Albano Melo Garcia, preparou um vasto programa de atividades para a comemoração do 55º aniversário da instituição.

As celebrações arrancaram no dia 27 de março, com a celebração de uma eucaristia solene, que lembrou a alma de todos os colaboradores falecidos, momento que também foi aproveitado para reforçar o apelo à paz no mundo, sem esquecer a crise sismo-vulcânica na ilha de São Jorge.

Albano Melo Garcia admitiu que a direção tem previsto realizar “várias atividades culturais, recreativas e desportivas ao longo do ano”. O ponto alto das comemorações está previsto para o mês de dezembro, altura em que a Casa do Povo da Ribeira Grande prevê lançar um livro de memórias que assinalará o 55º aniversário.

Este aniversário ficará para a história da instituição como o ano em que a Casa do Povo da Ribeira Grande passa a usufruir, na totalidade, do seu nosso edifício-sede, pois haverá a transferência dos serviços da Segurança Social, do ISSA e do IPRA para novas instalações, “o que nos



Albano Melo Garcia, presidente da direção da Casa do Povo da Ribeira Grande.



Sessão comemorativa dos 55 anos da Casa do Povo da Ribeira Grande



permitirá aumentar a oferta, através da utilização das salas que ficarão vagas”, destacou Albano, que ainda acrescentou: “queremos criar mais duas salas de CATL’s, um centro de explicações e um espaço de formação para melhor ocupar os tempos livres e dar uma maior atenção aos nossos idosos”. A instituição já dá resposta a cerca de uma centena de pessoas, no entanto, o presidente da direção lembrou as cerca de sessenta pessoas que estão em lista de espera. A Casa do Povo da Ribeira Grande espera poder dar resposta a todos já no início do próximo ano letivo, sendo que, para isso, “será necessário realizar algumas obras no edifício, prin-

cipalmente de manutenção e conversação, como a pintura das paredes, portas e tetos”, apontou Albano Melo Garcia, que também lamentou o facto de “durante as duas décadas em que a Segurança Social e o ISSA estiveram nas nossas instalações, nunca nos pagaram renda, nem realizaram quaisquer trabalhos de manutenção, daí que, nesta altura, o edifício necessita de obras urgentes”.

O presidente da instituição mostrou-se “confiante que o atual governo terá consciência em nos ajudar a dar um novo rosto a um edifício nobre da cidade da Ribeira Grande para, depois, nele, implementarmos as atividades previstas”. Albano deixou ainda uma



“palavra de apreço à Câmara da Ribeira Grande por estar sempre disponível a ajudar-nos”.

“Felizmente, ainda há voluntários que dão tudo de si, sem nada em troca, e que ajudam no encaminhamento para a vida de muitos jovens. Aos nossos sócios e colaboradores, o meu muito obrigado”, foram as palavras de Albano Melo Garcia na sessão comemorativa de 55º aniversário da Casa do Povo da Ribeira Grande.



MARKETING E COMUNICAÇÃO DIGITAL

Digitlântico assinala cinco anos de vida

Sediada na Ribeira Grande, a Digitlântico comemorou, no passado mês de fevereiro, os seus cinco primeiros anos de vida. Bruno Couto, gerente da empresa, garante que estes são os primeiros de muitos e que pretende expandir ainda mais o negócio.

Por Joaquim Ferreira Leite
e Joana Vasconcelos

A Digitlântico celebrou, no passado dia 23 de fevereiro, os seus cinco anos de existência. Sediada na Rua do Mourato, 70 A, na Ribeira Seca, concelho da Ribeira Grande, esta empresa faz parte do CEmpA, Centro Empresarial dos Açores e tem vindo a cimentar o seu negócio na região.

Ao AUDIÊNCIA, Bruno Couto, gerente da Digitlântico, admitiu que estes são os cinco primeiros anos de vida da empresa, mas os “primeiros de muitos, a multiplicar por muitos”. “Felizmente, tenho a sorte de estar rodeado de boas pessoas e bons profissionais, de bons colegas de trabalho o que torna tudo bastante mais fácil. Espero daqui a cinco anos estarmos cá novamente a festejar os 10 anos”.

O facto de estar inserido no CEmpA também tem ajudado, segundo o gerente, a fortalecer o negócio que começou a dar os primeiros passos há cinco anos, quando Bruno Couto se mudou de Lisboa para a terra que o viu nascer. Há 5 anos mudei-me, fui estudar e trabalhava em Lisboa e decidi voltar à minha terra. Como é uma



Bruno Couto, gerente da Digitlântico



área tecnológica, fazemos marketing e comunicação digital, senti que havia espaço para uma nova empresa. Sou natural de cá, já tinha alguns conhecimentos e possíveis clientes cá, entrei em contacto e decidi arriscar, devagarinho. Mas sozinho não conseguiria nem metade e este centro empresarial é uma família. Funcionamos como uma família, todos de áreas diferentes, mas todos com um respeito muito grande uns pelos outros, e temos sinergias em que cada um transmite trabalho ao outro, dentro do que é



possível”, explica. Apesar dos últimos dois anos terem sido difíceis, Bruno Couto garante que nunca desistiu e que contou muito com os clientes “que acreditaram e se mantiveram com a empresa”, fazendo com que, atualmente, estejam, quase, a retomar a normalidade. E são muitos os que procuram esta empresa da área do Marketing e Comunicação Digital, não só os que querem divulgar melhor a sua imagem mas também comunicar os seus serviços de uma forma mais atrativa. “Temos clientes um pouco de todas as áreas, sempre muito ligado ao turismo, mas desde hotéis, rent-a-cars, agências de viagens... e temos também a Câmara Municipal da Ribeira

Grande que confiou em nós e deu-nos uma grande oportunidade e todos os dias trabalhamos para fazer valer esta confiança”, refere o gerente.

Para o futuro, Bruno Couto admite que as grandes ambições passam por expandir o negócio e preservar os clientes já existentes, sempre com os pés bem assentes no chão. “É um grande motivo de satisfação termos clientes desde o primeiro dia e que continuam connosco, e queremos preservar estes clientes e aumentar, dentro do possível, mas também não aumentar numa proporção que depois não consiga corresponder às expectativas mas dentro do que for possível expandir o negócio”, remata.



Foram muitos os que quiseram participar neste aniversário



PUBLICIDADE

**DIGITLÂNTICO**
COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

VACINE O SEU NEGÓCIO
COM A COMUNICAÇÃO ADEQUADA

INFO@DIGITLANTICO.PT | 916534596
RUA DO MOURATO, 70A – R. GRANDE

DESIGN
PUBLICIDADE
WEBSITES
SOCIAL MEDIA



Publicidade

A PROVA DECORREU ENTRE OS DIAS 26 E 27 DE MARÇO, EM PONTA DELGADA

Clube Karate Shotokan Rabo de Peixe conquista 7 medalhas do Campeonato Regional

O CKSRP - Clube Karate Shotokan Rabo de Peixe arrecadou sete títulos nos escalões de infantis, iniciados e juvenis do Campeonato Regional de Karaté, que decorreu entre os passados dias 26 e 27 de março, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.

A prova, que foi organizada pela Associação Açoriana de Karaté, sob a orientação da Federação Nacional de Karaté, foi disputada por oito atletas do CKSRP, nomeadamente Angélica Sousa, Tiago Felêja, Miguel Santos, António Cleto, Filipe Pereira, Henrique Pereira, Ricardo Pereira e Ana Horta, que alcançaram dois títulos de campeão regional, dois de vice-campeão



regional e três medalhas de bronze. Relativamente aos resultados dos atletas masculinos, Filipe Pereira conquistou o título de Campeão Regional Kumite Iniciado Masculino -44kg



e o 5º lugar Kata Iniciado Masculino; Henrique Pereira almejou o título de Campeão Regional Juvenil Masculino -40kg e a Medalha de Bronze Kata Juvenil Masculino; Miguel Santos conse-

guiu a qualificação de vice-campeão Regional Kumite Iniciado Masculino -37kg, enquanto Ricardo Pereira obteve o título de vice-campeão Regional Kumite Juvenil Masculino -40kg e o 5º lugar Kata Juvenil Masculino. Por outro lado, António Cleto alcançou a Medalha de Bronze Regional Kata Iniciado Masculino, ao passo que Tiago Felêja obteve o 5º lugar Kata Infantil Masculino.

Já no que concernem aos femininos, Ana Horta conquistou a Medalha de Bronze Kumite Iniciado Feminino -54kg, enquanto Angélica Sousa conseguiu o 5º lugar Kata Infantil Feminino. TD

SANTA CLARA

NA COMPRA DE CAMISOLA OFICIAL 21/22
50%
DESCONTO NA CAMISOLA OFICIAL 20/21*

RUA AÇOREANO ORIENTAL N° 44
9500 - 013 PONTA DELGADA

2ª a 6ª feira
9h00 - 17h30

Sábado
10h00 - 14h00

*Não acumulável com outros descontos em vigor. Limitado ao stock existente.

COVID-19

Cabe a cada um de nós tomar medidas para controlar a infeção



Complete ou reforce
a sua vacinação



Opte por usar máscara
em espaços fechados
ou em aglomerados



Lave ou desinfete
as mãos



Areje os espaços
interiores

Mantenha-se informado sobre as medidas em vigor em
dgs.pt e covid19.min-saude.pt

Recordando Dona Elvira



Alfredo da Ponte

Ao entrar na sala número cinco deparámo-nos com uma senhora alta, de cabelos alourados, expressando as boas-vindas com um largo sorriso nos dentes. Era a Dona Elvira, de quem toda a gente dizia ser a melhor professora de matemática. Sim, aquela matéria que era um bicho de sete cabeças para tanta gente, mas que no ensinar daquela mestra não passava de uma brincadeira. Iríamos ver e pôr-à-prova a partir daquele momento se, realmente, era uma matéria complicada.

Depois da apresentação de cada aluno, a senhora professora introduziu-se a si mesma, e avisou os alunos sobre a necessidade da atenção absoluta nas suas aulas, principalmente no início do ano letivo. Acrescentou, dizendo que quando os alicerces estão sólidos a casa está segura. Se compreenderem as bases fundamentais o resto será uma brincadeira. Assim foi, durante aquele ano (1973-1974), e o outro que o seguiu.

Dona Elvira usava um método que não fazia parte do sistema, e só por si era especial. Nunca deixava ninguém ficar para trás. Pelo que me recordo, nas minhas turmas do primeiro e segundo anos do ciclo preparatório não houve “chumbos”. Nunca passava à frente de uma lição sem que todos a tivessem compreendido. Também fazia uso de um programa de pontos que, ao que parece, era inédito: se um aluno chegasse a uma conclusão antes de um problema ser resolvido em grupo ganhava um ponto; e se desse uma achega significativa para outra resolução, também um ponto ganhava. Dois pontos daria um valor a mais (na escala de 1 a 20) nas notas do fim do período àqueles que sem eles não atingiriam os 14, ou qualquer coisa parecida com isto.

Pelas Quaresmas toda a gente queria brincar aos balamentos com a Dona Elvira. Eram tantos os alunos que com ela participavam nesta brincadeira, que ela até dava balamentos a rapazes e raparigas que nem constavam da sua lista. Depois das férias da Páscoa os sacos de amêndoas abundavam na sua secretária. Duvidamos o facto de ela ser a campeã relativa ao número daquelas unidades. Isso só dava a prova do quanto ela era querida e amada por todos aqueles que com ela lidavam. As amêndoas, enquanto havia, eram partilhadas com alunos

no início das aulas. Assim, todos tinham o consolo de chupar e trincar. Primeiro chupava-se, depois trincava-se; e os dentes agradeciam. É que, as amêndoas da Moaço não se podiam comparar de modo algum aos confeitos da mulher do sacristão, que mal entravam na boca logo se desfaziavam, libertando açúcar e essência de funcho – uma espécie de petisco divino.

A primeira conta de poupança de muitos rapazes e raparigas foi instituída pela Dona Elvira, em 1973, na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, que naquela altura se situava quase em frente da igreja do Espírito Santo. Uns dias antes, quando se começou a estudar o assunto de juros e taxas, Dona Elvira combinou com seus pupilos, pelo menos com os elementos da minha turma, para trazerem consigo, na próxima aula, algum dinheiro. No mínimo vinte escudos, sabendo de antemão que nem todos haveriam de corresponder. É que, naquele tempo uma nota de Santo António ainda tinha certo valor, e não era fácil para a maioria da rapaziada, muito menos da raparigada, arrancar das mãos dos pais tanto dinheiro de uma só vez. Visto que, um papo-seco recheado com queijo ou fiambre, na cantina da escola custava três escudos.

No dia combinado a aula que se esperava deu lugar a uma visita de estudo. Saímos da escola, fomos ao centro da vila, e em seguida evadimos a Caixa de Crédito. Depois de um acordo prévio com o gerente, Dona Elvira pediu para se abrir contas de poupança para todos os seus alunos ali presentes. Cada uma com vinte escudos. Vai-se a ver: somente três indivíduos tinham a quantia necessária, neste caso mínima, para a abertura da conta. O problema não era de matemática, mas com matemática a professora resolveu:

Pagou do seu bolso 20\$00 (vinte escudos) vinte e poucas vezes. Problema resolvido! E todos dali saíram com um livrinho de poupança daquela instituição. Chegando à escola, estas foram as palavras da senhora professora:

“Não se precisam preocupar com o dinheiro que vos emprestei. Considerem uma oferta da minha parte. Mas mantenham a conta aberta, porque algum dia ela vos será útil; e sempre que puderem depositem nela mais dinheiro, para verem como os juros fazem a quantia crescer.”

Nunca perdi de vista a Dona Elvira, porque esta senhora era um símbolo de várias perfeições na vila e arredores. Mas tentei por muitos anos nunca dela me aproximar. Uma questão de receio. Vergonha, talvez. Até que chegou ao ponto de ela me apanhar de surpresa enquanto eu lhe fazia uma revisão ao seu automóvel, a pedido do meu patrão, nas instalações da firma João Gouveia Moniz e Filhos, sua vizinha.

-Tu foste meu aluno! Tu és o Alfredo, filho do sr. José da Ponte, da loja do Mestre An-

tónio Fona.

-Sim, senhora professora! E ainda tenho aquela conta aberta, na Caixa de Crédito.

A vergonha foi-se embora, e começámos a falar como dois velhos amigos, seguindo as regras do respeito e os princípios da boa-educação. Daí em diante nunca mais evitei a Dona Elvira, e sempre que a avistava fazia questão de a cumprimentar.

Quanto à conta da Caixa de Crédito, sim, estava aberta e alimentada. Só foi fechada uns dias antes de eu vir para a América, com os escudos que vinte multiplicaram e que depois foram divididos por dólares. Isto é pura matemática! Muito obrigado por tudo, senhora professora!

Dona Elvira foi convidada de honra do nono Convívio Ribeiragrandense da Nova Inglaterra, que teve lugar a 14 de outubro de 2001, dando-nos a honra de estar presente no lançamento do livro Os Fúsiadas (I volume), realizado no dia anterior, em East Providence.

Desta vez ficámos a saber que ela, em pleno gozo de reforma, para além de dar explicações em casa também dedicava-se ao desenho e à pintura. Mais tarde tivemos oportunidade de apreciar alguns dos seus magníficos trabalhos.

Os dados biográficos apontados nos excedentes da capa do livro das suas “Memórias”, os quais pelo último parágrafo se percebe tratar-se de uma mini-autobiografia, dizem o seguinte:

“Maria Elvira Machado Melo nasceu na Ribeira Seca da Ribeira Grande, na casa onde ainda reside, a 3 de Junho de 1927.

Em 1950 terminou simultaneamente o 7º Ano Complementar de Ciências e o curso do Magistério Primário.

Exerceu as suas funções de Professora Primária durante 20 anos em algumas freguesias do Concelho da Ribeira Grande e dois anos na cidade de Ponta Delgada.

Em 1956 foi convidada para ensinar, em acumulação, no Externato Ribeiragrandense, Matemática do 2º e 3º ciclos e por vezes Físico-química e Desenho até ao seu encerramento. Em 1972 passou a lecionar no 2º ciclo, na Escola Preparatória da Ribeira Grande. Exerceu 21 anos, reformando-se com 43 anos de serviço. Foi Diretora



da Cantina, Diretora de Turma, Delegada da Disciplina de Matemática, Orientadora de Estágio e Presidente do Conselho Diretivo.

Foi, na Ribeira Seca, Presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo e catequista.

Foi membro da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia durante quase 19 anos (...)

Foi agraciada pelo Senhor Presidente da República, Dr. Mário Soares, em 10 de Junho de 1995, com o grau de Comendadora da Ordem de Instrução Pública.

A 29 de Junho de 2006 recebeu a Medalha Municipal de Mérito, entregue pelo Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Silva.

Foi homenageada pelo Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Senhor Carlos Anselmo, a 29 de Junho de 2007 (...)

A partir de 2008 começou a frequentar cursos na Universidade dos Açores – Programa de aprendizagem ao longo da vida, em salas do Teatro da Ribeira Grande, desde o início até ao fim dos mesmos. (...)”

Aos 91 anos de idade, em 2018, Dona Elvira publica o seu primeiro livro, ao qual deu o título de “As Minhas Memórias”. Um rico documento, que para além de relatar por alto a vida da senhora professora, também se cruza com factos e fatores indispensáveis a quem estuda o passado recente da nossa terra e da nossa gente, tendo uma linguagem rica, simples e clara, acessível a todos os níveis. É altamente recomendada a sua leitura, principalmente aos indivíduos que julgam que as oportunidades só caem do Céu para alguns; ou pensam que “Nosso Senhor só dá chouriços a quem não tem cambeiros”.

Tendo conhecido pessoalmente a Dona Elvira, e mais ainda o trajeto da sua vida descrito nas suas “Memórias”, sinto-me plenamente de acordo com o que diz Dona Maria Zenaide Borges Miranda, sobre a vida e obra da sua mestre e colega, no prólogo do mesmo livro:

“VIVE A SUA VIDA EM PROL DOS OUTROS”.

Para nossa surpresa, em tempo de pandemia, e aos 94 anos de idade, Dona Elvira lança o seu segundo livro, em junho de 2021. Desta vez o título é “Como eu Ensino Matemática”.

Muitos parabéns, senhora professora. Haja saúde e forças constantes, porque esperamos ainda muito mais de si.

Como esta crónica já está alongada, decido-me ficar por aqui, até à leitura da revelação do segredo do ensino da Matemática. Já, agora, vou revelar-lhe o meu, de mais não ter aprendido: eu pensava que ia estragar inteligência estudando a Matemática. Enganei-me! Reconheço agora que inteligência é aquilo que sempre me faltou. Agora já nem preciso dela. E mais não digo...

Bem haja, Dona Elvira! Muitas felicidades. Um grande abraço de amizade e gratidão.

Massachusetts



ESTATUTO
EDITORIAL

localidades e permitam uma intrínseca troca de conhecimentos que contribua para o desenvolvimento cultural e social do concelho mais jovem de Portugal. O AUDIÊNCIA RIBEIRA GRANDE compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

FICHA TÉCNICA - Propriedade: ARG Comunicação, Lda | Empresa jornalística nº 223977 | NIF:514574097 | Sede: Rua do Mourato, 70 - A, 9600-224 Ribeira Seca - Ribeira Grande - São Miguel - Açores | Diretor: Joaquim Ferreira Leite | Editora: Joana Vasconcelos | Redação: Tânia Durães, Sara Tavares Almeida | Colaboradores Permanentes: Rita Castro Gonçalves, João Edgardo Vieira | Departamento comercial: Maria Cruz, mariacruzaudiencia@gmail.com Telefone: 937 962 972; Paulo Carvalho, paulo.carvalho.audiencia@gmail.com, telefone 919 836 349 | Site: www.audiencia.pt | Email: geral@audiencia.pt (redação) | Detentores do capital social: Madalena Filipa dos Santos Pereira Leite (50%) e Pedro Filipe dos Santos Pereira Leite (50%) | Inscrição nº 126 865 | Nº de Depósito Legal: 408801/16 | Impressão: LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa TELF.: 256 040 526 | TELM.: 914605117 | e-mail: comercial@lusoiberia.eu | Tiragem: 6.000 exemplares

*O Conselho de Administração
e Restantes Corpos Sociais
da Associação Agrícola de São Miguel
e da Cooperativa União Agrícola, C.R.L.
desejam aos seus Associados, Agricultores
e Açorianos em geral
uma SANTA PÁSCOA*

